

HONDA

Manual do Proprietário

CBX 150 AERO



NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 28) e obedeça aos limites de carga da motocicleta.
- Leia o manual cuidadosamente, preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

- * Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.



- * Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo, e deve continuar com o mesmo quando o veículo for revendido.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da moto HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua moto HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua moto. Ela está preparada para oferecer a você toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

O desejo da HONDA é que sua moto possa lhe render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO	3
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	4
PILOTAGEM COM SEGURANÇA	6
Regras de segurança	6
Equipamentos de proteção	7
Modificações	7
Carga e acessórios	8
EQUIPAMENTOS E CONTROLES	10
Localização dos controles	10
Função dos equipamentos	14
COMBUSTÍVEL	24
ÓLEO DO MOTOR	26
RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS	28
PARTIDA E FUNCIONAMENTO	29
Inspeção antes do uso	29
Partida do motor	30
Condução da motocicleta	32
Frenagem	34
Estacionamento	35
Cuidados para amaciar o motor	36
JOGO DE FERRAMENTAS	37
TABELA DE MANUTENÇÃO	38
CONTROLE DE REVISÕES	40

MANUTENÇÃO

Troca de óleo do motor/limpeza do filtro de tela	42
Vela de ignição	44
Filtro de ar	45
Carburador	46
Ajuste do acelerador	47
Ajuste da embreagem	48
Corrente de transmissão	50
Freio dianteiro	54
Freio traseiro	56
Bateria	58
Troca de fusíveis	60
Suporte lateral	61
Remoção da roda dianteira	62
Remoção da roda traseira	64
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	66
CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS	68
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	70

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica – as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.

4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. - Rua Sena Madureira, 1500 - CEP 04021 - São Paulo - SP - Departamento de Assistência Técnica - Setor de Atendimento a clientes, que tomará as providências necessárias.

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

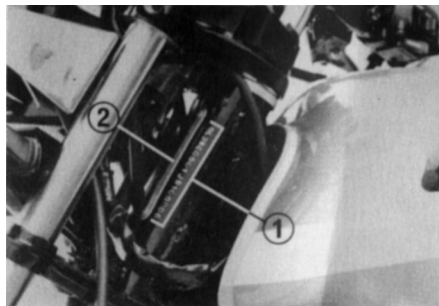
Número do chassi

A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1).

O número do chassi, formado por 17 dígitos, está gravado no lado esquerdo da coluna de direção e na placa de identificação (2) fixada na região frontal da coluna de direção.

Anote no quadro abaixo o número do chassi de sua motocicleta.

--

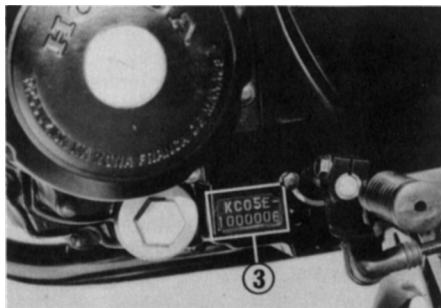


Número do motor

O número de identificação do motor (3) está gravado na parte inferior da carcaça esquerda do motor. Este número deverá ser usado como referência para solicitação de peças de reposição.

Anote no quadro abaixo o número do motor de sua motocicleta.

--



PILOTAGEM COM SEGURANÇA

CUIDADO

* Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 29) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
 - Ande sempre com o farol ligado;
 - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não se deixe surpreender por outros motoristas. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. É essencial o uso de luvas, botas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



- * Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Carga e acessórios



* Para evitar acidentes, tenha o máximo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e segurança da motocicleta.

Carga

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro da motocicleta. Quando usar bolsas laterais distribua o peso igualmente para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta a carga do centro da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 28) de acordo com o peso da carga.
3. Não fixe objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou pára-lama. Isto pode resultar em condução instável e resposta lenta da direção.
4. Toda a carga deverá ser fixada firmemente para sua segurança. Verifique a fixação da carga frequentemente.
5. Os bagageiros traseiros são projetados para transportar cargas leves (5 kg no máximo). Cargas de grande volume podem provocar turbulência e prejudicar a estabilidade da motocicleta.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA são projetados e testados especificamente para sua motocicleta.

Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto dos acessórios. Observe as recomendações sobre cargas citadas anteriormente e as seguintes:

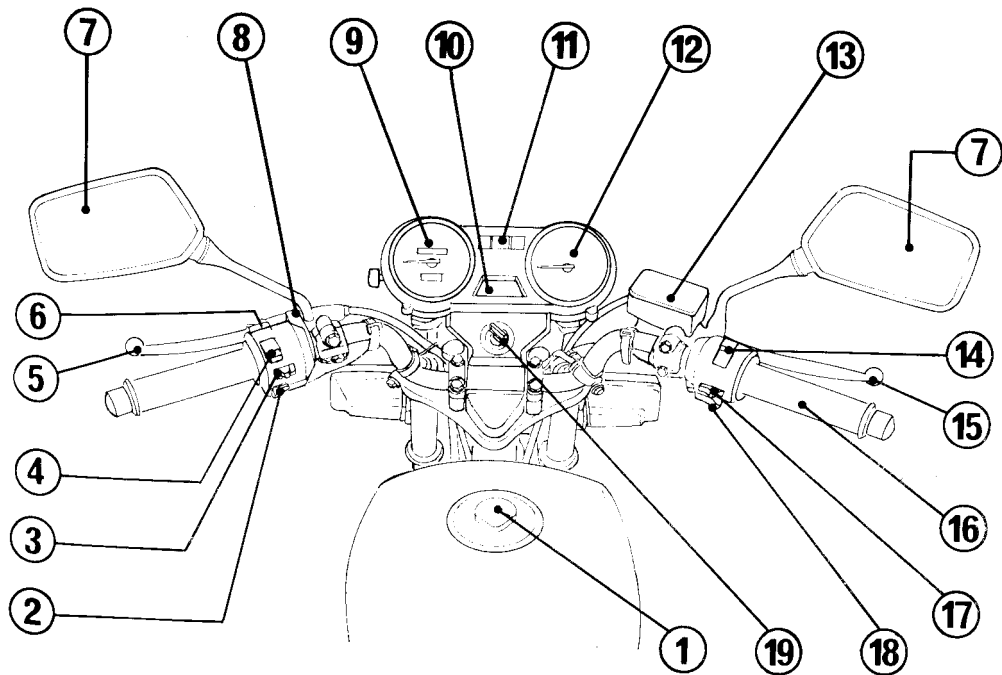
1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta...
 - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
 - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
 - o ângulo de inclinação da motocicleta;
 - o curso das suspensões dianteira e traseira;
 - a trava da coluna de direção;
 - o acionamento dos controles.
2. Carenagens muito grandes ou pára-brisas podem produzir forças aerodinâmicas que prejudicam a estabilidade da motocicleta. Não instale carenagens que diminuam o fluxo do ar de refrigeração do motor.

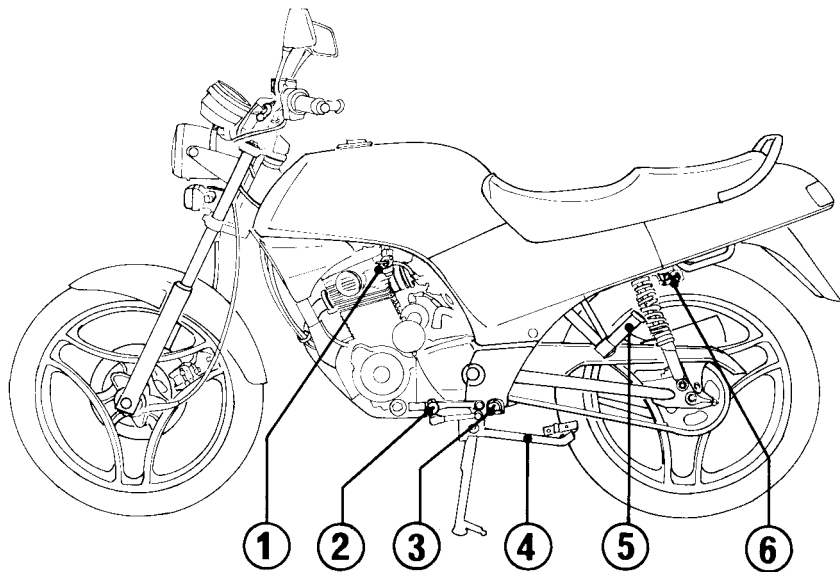
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques.
A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.

EQUIPAMENTOS E CONTROLES

Localização dos controles

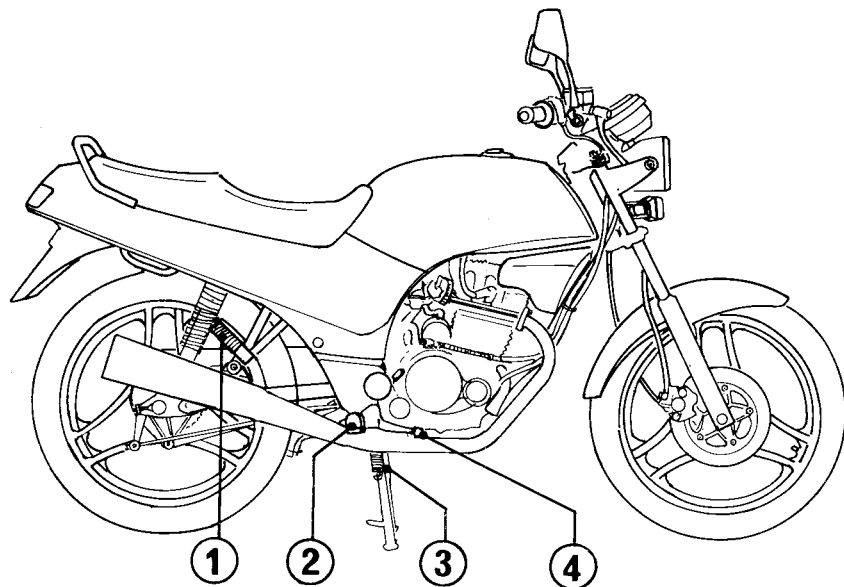
- (1) Tampa do tanque de combustível
- (2) Interruptor da buzina
- (3) Interruptor das sinaleiras
- (4) Comutador do farol
- (5) Alavanca da embreagem
- (6) Interruptor da luz de passagem
- (7) Espelhos retrovisores
- (8) Alavanca do afogador
- (9) Velocímetro
- (10) Medidor do nível de combustível
- (11) Lâmpadas indicadoras
- (12) Tacômetro
- (13) Reservatório do fluido do freio dianteiro
- (14) Interruptor do motor
- (15) Alavanca do freio dianteiro
- (16) Manopla do acelerador
- (17) Interruptor do farol
- (18) Interruptor de partida
- (19) Interruptor de ignição





- (1) Registro de combustível
- (2) Pedal do câmbio
- (3) Pedal de apoio

- (4) Suporte lateral
- (5) Pedal de apoio do passageiro
- (6) Suporte do capacete



- (1) Pedal de apoio do passageiro
- (2) Pedal de apoio
- (3) Cavalete central

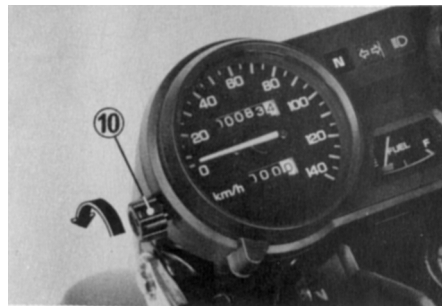
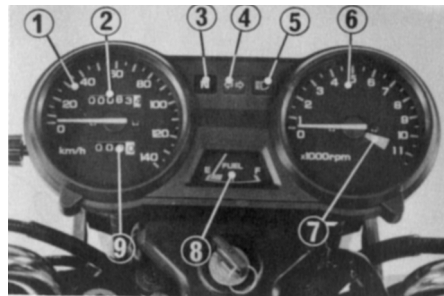
- (4) Pedal do freio traseiro

Função dos equipamentos

Instrumentos e luzes indicadoras

Os instrumentos e luzes indicadoras estão agrupados acima da carcaça do farol. Suas funções são descritas na tabela da página seguinte.

- (1) Velocímetro
- (2) Hodômetro total
- (3) Luz indicadora do ponto morto
- (4) Luz indicadora das sinaleiras
- (5) Luz indicadora do farol alto
- (6) Tacômetro
- (7) Faixa vermelha do Tacômetro
- (8) Medidor de combustível
- (9) Hodômetro parcial
- (10) Botão de "zeragem" do hodômetro parcial



Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Hodômetro total	Indica o total de quilômetros percorridos pela motocicleta
3	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
4	Luz indicadora das sinaleiras (amarelo)	Acende intermitentemente quando as sinaleiras são ligadas.
5	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem fecho de luz alta
6	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm).
7	Faixa vermelha do tacômetro	Nas acelerações, evite que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha. NUNCA opere o motor com o ponteiro do tacômetro além da faixa vermelha. ATENÇÃO: o motor pode sofrer sérias avarias se o ponteiro do tacômetro ultrapassar a faixa vermelha.
8	Medidor de combustível	indica a quantidade aproximada de combustível disponível no tanque.
9	Hodômetro parcial	Indica a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta.
10	Botão de "zeragem" do hodômetro parcial	Retorna a zero o hodômetro parcial. Gire o botão no sentido indicado.

Medidor de combustível

O medidor de combustível indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

A marca F (full) indica tanque cheio - 13,4 litros incluindo o suprimento reserva.

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha haverá aproximadamente 3,6 litros no tanque.

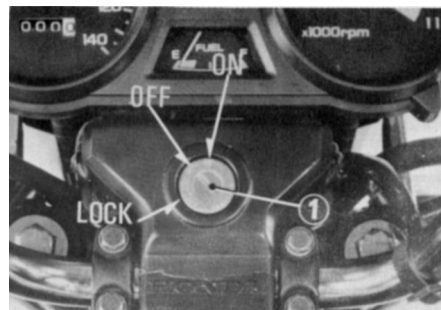
Abasteça assim que for possível.

Quando atingir a reserva, o combustível restante pode ser usado colocando-se a válvula do registro na posição RES.



Interruptor de ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.



Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (Trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados	A chave pode ser removida
ON (Ligado)	Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. O motor pode ser ligado quando seu interruptor estiver na posição RUN.	A chave não pode ser removida

Comutador do farol (1)

Posicione o comutador em "Hi" (■) para obter luz alta ou em "Lo" (■) para obter luz baixa.

Interruptor da luz de passagem (2)

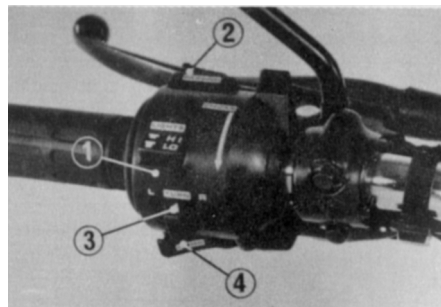
Pressionando este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

Interruptor das sinaleiras (3)

Posicione o interruptor em "L" para sinalizar conversões para a esquerda e "R" para sinalizar conversões para a direita. Pressione o interruptor para desligá-lo.

Interruptor da buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.



Interruptor do motor (1)

O interruptor do motor está colocado ao lado da manopla do acelerador. Na posição **RUN**, o motor pode ser ligado. Na posição **OFF**, o sistema de ignição permanece desligado. Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição **RUN**.

NOTA

* Se a motocicleta for estacionada com o interruptor de ignição nas posições **ON** e **P** e o interruptor do motor em **OFF**, o farol e a lanterna traseira poderão ficar ligados, resultando em descarga da bateria.

Interruptor de partida (2)

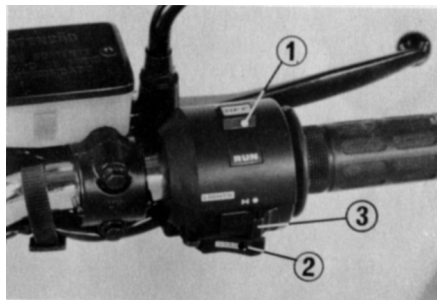
Quando o interruptor é pressionado aciona o motor de partida. Consulte nas páginas 30 e 31 os procedimentos para a partida do motor.

Interruptor do farol (3)

O interruptor do farol possui duas posições: **H** e **OFF** (indicada por um ponto de cor laranja à direita de **H**).

H: Farol, lanterna traseira e lâmpadas dos instrumentos acesas.

OFF: (ponto laranja) - Farol, lanterna traseira e lâmpadas dos instrumentos apagados.



Trava da coluna de direção

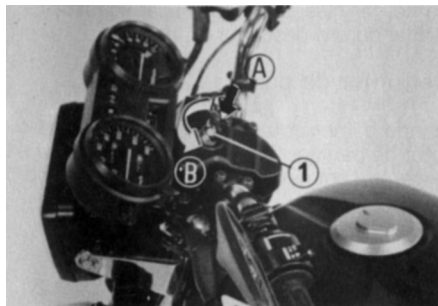
Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a esquerda ou para a direita. Pressione a chave de ignição (1) e vire-a para a posição **LOCK**. Remova a chave em seguida.



* Não gire a chave para a posição **LOCK** enquanto estiver dirigindo a motocicleta.

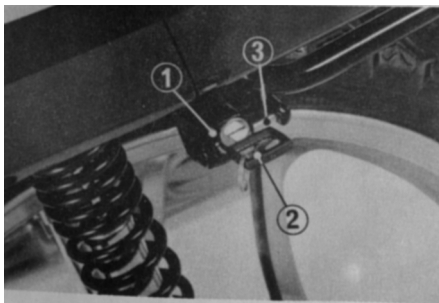
Ⓐ Pressione

Ⓑ Vire para a posição **LOCK**



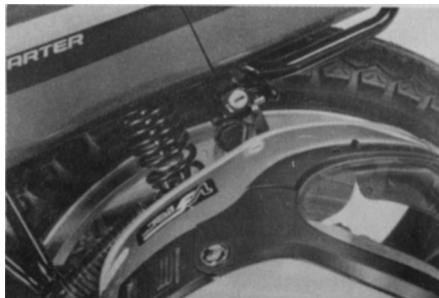
Suporte do capacete

O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo, na parte inferior do assento. Introduza a chave de ignição (2) no suporte e gire-a no sentido anti-horário para abrir a trava. Coloque seu capacete no suporte e pressione o pino (3) para prendê-lo.



CUIDADO

- * O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode entrar em contato com a roda traseira, travando-a.



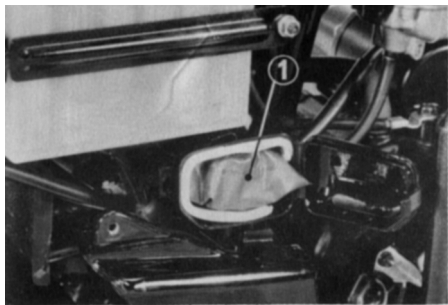
Compartimento para documentos

O compartimento para documentos (1) encontra-se atrás da tampa lateral direita.

O Manual do Proprietário e o jogo de ferramentas devem ser guardados neste compartimento.

Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.

Para retirar a tampa lateral direita remova o parafuso de fixação (2).

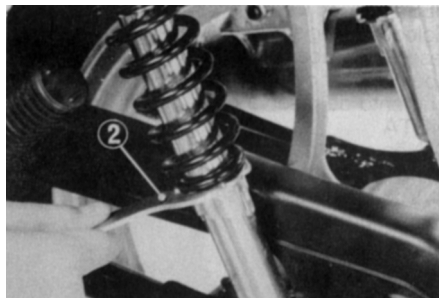
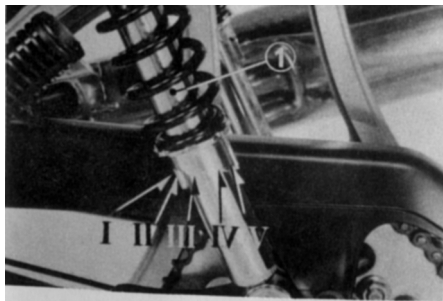


Amortecedores traseiros

Cada amortecedor (1) possui cinco posições de ajuste para diferentes condições de pista e condução.

A posição I é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. As posições II a V aumentam progressivamente a tensão da mola, tornando a suspensão traseira mais dura e devem ser usadas quando a motocicleta estiver

mais carregada ou quando for operada em estradas acidentadas. Certifique-se de que os dois amortecedores estejam ajustados na mesma posição. Para ajustar a tensão das molas dos amortecedores traseiros utilize uma chave para porca cilíndrica (2).



COMBUSTÍVEL

Registro do tanque

O registro do tanque (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque, na parte inferior.

OFF

Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver sendo utilizada.

ON

Nesta posição, o combustível flui normalmente para o carburador até atingir o suprimento de reserva.

RES

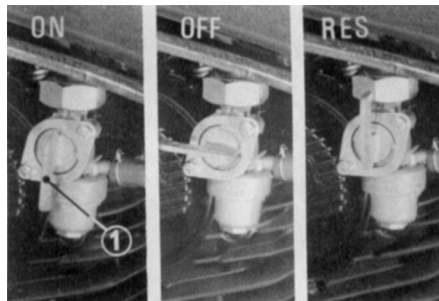
Coloque o registro nesta posição ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de 3,6 litros.

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro na posição RES, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

⚠ CUIDADO

- * Aprenda a acionar o registro com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar eventualmente em meio ao trânsito por falta de combustível.
- * Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.



Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 13,4 litros, incluindo 3,6 litros do suprimento de reserva. Para retirar a tampa do tanque (1) introduza a chave (2) e gire-a para a direita. Retira a tampa.

Combustível recomendado:
gasolina comum

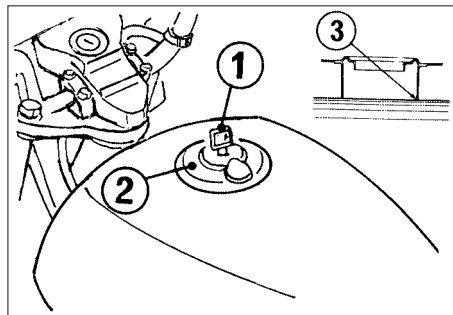
Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque encaixando as travas da tampa nos rebaixos do bocal. Pressione a tampa para fechá-la e, em seguida, remova a chave.

CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.

ATENÇÃO

- * Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3).
- * Evite o contato da gasolina com as tampas laterais e a superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.



ÓLEO DO MOTOR

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.

Óleo recomendado:
MOBIL SUPERMOTO 4T
SAE 20W-60 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

* O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor. Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

Verificação do nível de óleo do motor

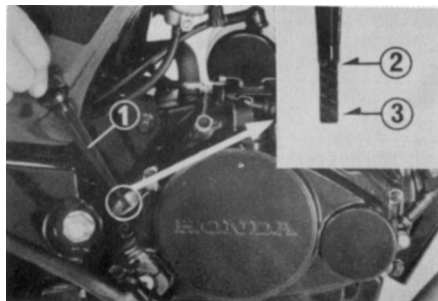
Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.

O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor (1).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central.
3. Após alguns minutos, remova o medidor do nível de óleo. Limpe-o com um pano seco e reinstale-o sem rosquear. Retire o medidor novamente e verifique o nível do óleo.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 26) até atingir a marca de nível superior do medidor.
5. Reinstale o medidor. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

* Operar o motor com óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.



RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS

A pressão correta dos pneus proporciona uma melhor estabilidade, conforto ao dirigir e maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste, se necessário.

NOTA

- * Verifique a pressão com os pneus frios antes de começar a rodar.

PRESSÃO DOS PNEUS (FRIOS) Kpa (kg/cm ² , psi)	
Só piloto	Diant.: 175 (1,75, 25) Tras.: 200 (2,00, 28)
Piloto e Passageiro	Diant.: 175 (1,75, 25) Tras.: 225 (2,25, 32)
Medida dos pneus	Diant.: 2,75- 18-42 P Tras.: 90/90 - 18-57 P

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados na banda de rodagem. Dirija-se a uma concessionária HONDA para reparar ou trocar pneus e câmaras de ar e para balancear as rodas.

CUIDADO

- * Não tente consertar pneus ou câmaras danificados. A segurança dos pneus pode ser comprometida.
- * Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até sair dos aros, danificando as válvulas das câmaras de ar.
- * Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu/solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.
- * O uso de pneus com medidas diferentes das recomendadas pode afetar negativamente a dirigibilidade da motocicleta.
- * Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de uso.

Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem.

dianteiro: 1,5 mm
traseiro: 2,0 mm

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

Inspeção antes do Uso

CUIDADO

*** Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.**

Inspeccione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados. Se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. Nível de óleo do motor - verifique o nível e complete, se necessário (pág. 27). Verifique se há vazamentos.
2. Nível de combustível - abasteça o tanque, se necessário (pág. 24). Verifique se há vazamentos.
3. Freios dianteiro e traseiro - verifique o funcionamento, certifique-se de que não há vazamentos de fluido. Verifique o desgaste das pastilhas/sapatas e ajuste a folga do freio traseiro, se necessário (págs. 54 a 57).

4. Pneus - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 28).
 5. Corrente de transmissão - verifique as condições de uso e a folga (pág. 50). Se necessário, ajuste e lubrifique.
 6. Acelerador - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 47).
 7. Sistema elétrico - verifique se o farol, a lanterna traseira, a luz do freio, as sinaleiras, as lâmpadas do painel e a buzina funciona corretamente.
 8. Interruptor do motor - verifique o funcionamento (pág. 19).
- Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do Motor

CUIDADO

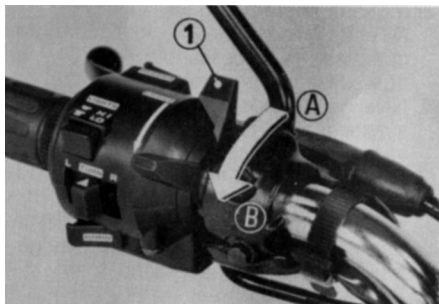
- * Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.

NOTA

- * Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.
- * O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. De qualquer modo recomenda-se que a transmissão seja colocada em ponto morto antes da partida.
- * Não acione o acelerador repetidamente pois o carburador está equipado com uma bomba de aceleração e este procedimento pode afogar o motor.

Operações preliminares

Certifique-se de que a transmissão esteja em ponto morto, o interruptor do motor na posição RUN e o registro de combustível aberto (posição ON). Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição ON.



Partida com motor frio

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição (B) (completamente aberto).
2. Acione o motor pressionando o interruptor de partida, mantendo o acelerador fechado.

NOTA

- * Não acelere quando ligar o motor com o afogador aberto, pois a partida será dificultada.
3. Aproximadamente 30 segundos após ter ligado o motor, retorne a alavanca do afogador para a posição (A) (completamente fechado).
 4. Se a marcha lenta estiver instável, acelere suavemente.

ATENÇÃO

- * Manter o motor acelerado com o afogador aberto por mais de cinco minutos pode provocar descoloração no tubo de escapamento.
- * O uso prolongado do afogador prejudica a lubrificação do pistão e do cilindro.

Partida com o motor quente

1. Não use o afogador.
2. Acelere suavemente.
3. Ligue o motor.

Motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, desligue o interruptor de ignição (posição OFF) e mantenha o afogador completamente fechado (posição A). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segundos. Aguarde 10 segundos, coloque o interruptor de ignição na posição ON e repita o procedimento de partida usado para o "motor quente".

Condução da motocicleta

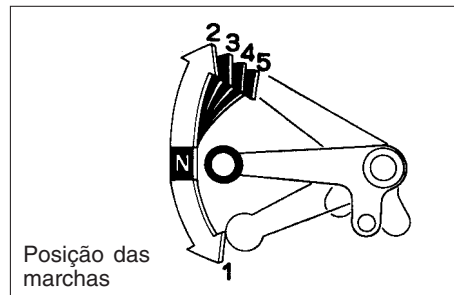
CUIDADO

- * Leia com atenção o item "Pilotagem com segurança" antes de conduzir a motocicleta.
 - * Certifique-se de que o suporte lateral esteja completamente recolhido antes de pôr a motocicleta em movimento. Se o suporte lateral estiver estendido, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda.
1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
 2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
 3. Solte lentamente a embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.

4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

- * Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração pois a transmissão e o motor podem ser danificados.



5. Repita a sequência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª e 5ª marchas.
6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em sequência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.

 CUIDADO

- * Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.

ATENÇÃO

- * Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.
- * Evite que as rotações do motor ultrapassem 10.500 rpm. O motor pode sofrer sérias avarias.

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

CUIDADO

- * A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- * Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.
- * Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.
- * Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- * Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete central ou o suporte lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

* Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.

1. Trave a coluna de direção para prevenir roubos.

Como evitar roubos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de tirar a chave.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos anti-roubo adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

Cuidados para amaciar o motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso irão prolongar consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 6000 r.p.m. Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constantes.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Durante os primeiros 1000 km acione os freios de modo suave. Além de aumentar sua durabilidade você estará garantindo sua eficiência no futuro, Evite freadas violentas.

JOGO DE FERRAMENTAS

O jogo de ferramentas (1) encontra-se no compartimento para documentos atrás da tampa lateral direita.

Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave fixa 10 x 12 mm
- Chave fixa 14 x 17 mm
- Chave sextavada, 19 mm
- Chave sextavada, 22 mm
- Cabo para chave sextavada, 120 mm
- Chave Phillips nº 1
- Chave Phillips nº 3
- Chave de vela 18 x 19 mm
- Cabo para porca cilíndrica
- Estojo de ferramentas

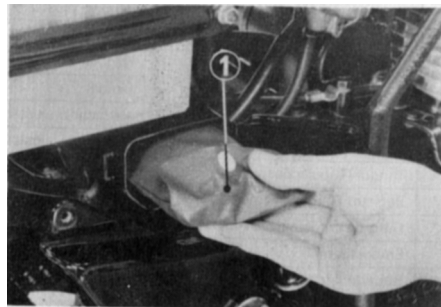


TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns deverão ter seu período de manutenção abreviado.

ITEM		OPERAÇÕES	PERÍODO			Ref. Pág.
			1000 e 3000 km	6000 km	A cada...km	
	Óleo do motor (obs. 1)	Trocar	■■■■	■■■■	1500	42
	Filtro de tela	Limpar	■■■■	■■■■	1500	42
**	Filtro centrifugo	Limpar		■■■■	6000	—
	Filtro de ar (obs. 2)	Limpar		■■■■	3000	45
	Vela de ignição	Limpar, ajustar ou trocar	■■■■	■■■■	3000	44
**	Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■■■■	■■■■	3000	—
**	Carburador	Regular a marcha lenta	■■■■	■■■■	3000	46
		Limpar		■■■■	6000	—
	Funcionamento do Afogador	Verificar e ajustar	■■■■	■■■■	3000	—
	Funcionamento do Acelerador	Verificar e ajustar	■■■■	■■■■	3000	47
	Tanque/Tubulações	Verificar	■■■■		6000	—
*	Registro/Filtro de combustível	Limpar	■■■■	■■■■	6000	—
*	Filtro de combustível/Tubulação	Trocar		■■■■	6000	—
	Embreagem	Verificar, ajustar e lubrificar	■■■■	■■■■	3000	48
	Suporte lateral	Verificar	■■■■	■■■■	6000	61

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			Ref. Pág.
		1000 e 3000 km	6000 km	A cada...km	
	Nível do fluido do freio dianteiro (obs. 3)	Verificar		3000	54
	Freio traseiro	Verificar e ajustar		3000	56
	Pastilhas/Sapatas dos freios	Verificar o desgaste		3000	55/57
*	Interruptor da luz do freio	Ajustar		3000	---
	Pneus	Verificar, calibrar		1000	28
*	Aros das rodas	Verificar		3000	---
	Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar		1000	50
*	Suspensões dianteira e traseira	Verificar		6000	---
**	Óleo da suspensão dianteira	Trocar		9000	-
	Bateria (nível do eletrólito)	Verificar e completar		1000	58
	Interruptores/Instrumentos	Verificar o funcionamento		3000	---
	Sistema de iluminação/Sinalização	Verificar o funcionamento		3000	-
**	Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar		6000	---
*	Parafusos porcas e fixações	Verificar e reapertar		3000	-

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível e complete, se necessário.

2. Sob condições de muita poeira, limpar mais freqüentemente.

3. Trocar o fluido de freio a cada 18.000 Km ou a cada 2 anos de uso.

* ESTES SERVIÇOS DEVERÃO SER EXECUTADOS PELAS CONCESSIONÁRIAS HONDA A MENOS QUE O PROPRIETÁRIO POSSUA FERRAMENTAS ESPECIAIS E SEJA MECÂNICO QUALIFICADO.

** PARA SUA SEGURANÇA, RECOMENDAMOS QUE ESTES SERVIÇOS SEJAM EXECUTADOS SOMENTE PELAS CONCESSIONÁRIAS HONDA.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.

As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km respectivamente), desde que não ultrapasse o prazo de 180 dias após a data de venda da motocicleta.

0 km REVISÃO DE ENTREGA OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	1000 km 1.ª REVISÃO GRATUITA OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	3000 km 2.ª REVISÃO GRATUITA OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	6000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	9000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
12000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	15000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	18000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	21000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	24000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____

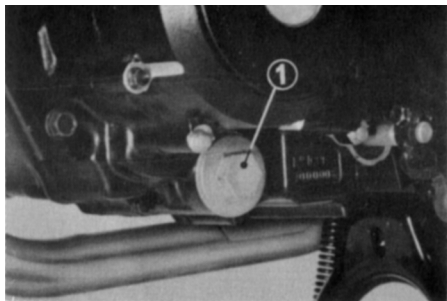
27000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	33000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	39000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
42000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	45000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	51000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	54000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
57000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	63000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	69000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____

Troca de óleo do motor/ Limpeza do filtro de tela

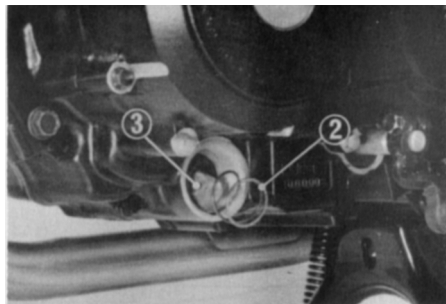
A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada 1500 km, de acordo com as especificações da Tabela de Manutenção (pág. 38).

NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), e com a motocicleta apoiada no cavalete central para garantir uma drenagem rápida e completa.



1. Remova o medidor do nível de óleo da tampa lateral direita do motor.
2. Coloque um recipiente sob o motor para a coleta do óleo e retire o bujão de drenagem (1), a mola (2) e o filtro de tela (3).
3. Limpe o filtro de tela.
4. Verifique se o filtro de tela, a mola e o anel de vedação do bujão estão em boas condições. Substitua-os, se necessário.



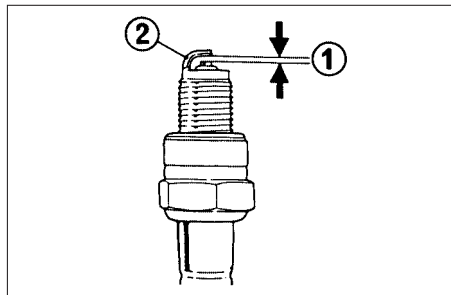
5. Instale o filtro de tela, a mola e o bujão de drenagem.
6. Abasteça o motor com aproximadamente: 0,8 litro do óleo recomendado (pág. 26)
7. Instale o medidor do nível de óleo.
8. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por meio minuto.
9. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo atinge a marca superior do medidor, com a motocicleta em posição vertical. Se isto não ocorrer, complete o nível do óleo. Observe se há vazamentos de óleo.

Vela de Ignição

Vela de ignição recomendada: NGK D8EA

1. Solte o cabo da vela de ignição.
2. Limpe a área em volta da base da vela de ignição.
3. Remova a vela de ignição com a chave apropriada fornecida no jogo de ferramentas.
4. Inspeccione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Substitua a vela se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
5. Meça a folga dos eletrodos (1) com um calibre de lâminas. Folga correta (0,6 - 0,7 mm). Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (2).

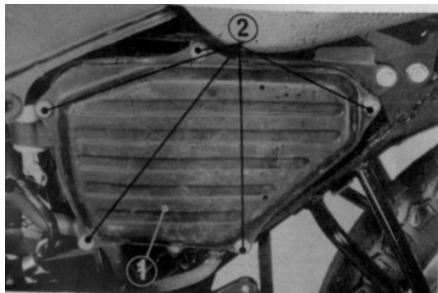
6. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente, até que o anel de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final 1/2 a 3/4 de volta) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
7. Reinstale o cabo da vela de ignição.



Filtro de ar

O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 6.000 km. No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira, será necessário limpar o filtro mais frequentemente.

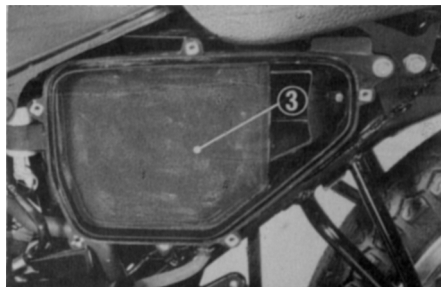
1. Remova a tampa lateral esquerda.
2. Remova a tampa da carcaça do filtro de ar (1) soltando os cinco parafusos de fixação (2).
3. Retire o elemento do filtro de ar (3).
4. Lave o elemento com solvente não inflamável e deixe-o secar bem.



5. Molhe o elemento com óleo para transmissão (SAE 90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo o elemento.
6. Limpe o interior da carcaça do filtro de ar e instale o elemento do filtro de ar na ordem inversa da remoção.



- * Não use gasolina ou solventes inflamáveis para limpar a carcaça e o elemento do filtro de ar, pois poderão causar incêndios ou explosões.



Carburador

Regulagem de marcha lenta

NOTA

* Para a regulagem precisa da rotação de marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete central.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação de marcha lenta especificada.

Rotação de marcha lenta:

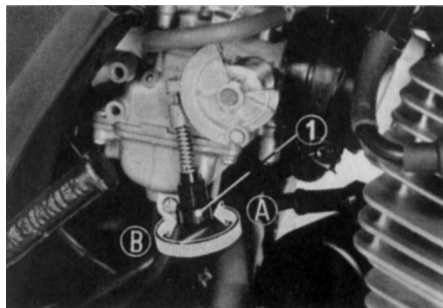
1.400 ± 100 rpm.

ATENÇÃO

* A regulagem do carburador afeta diretamente o desempenho da motocicleta. Procure sua concessionária HONDA para efetuar as regulagens do carburador que incluem limpeza, inspeção e ajuste.

Ⓐ Aumenta a rotação

Ⓑ Diminui a rotação



Ajuste do Acelerador

Inspeção do cabo

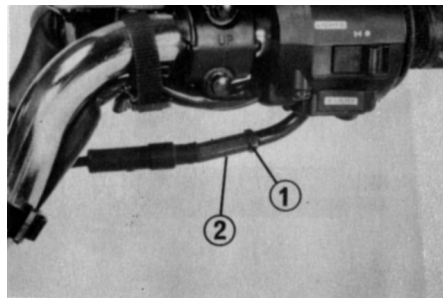
Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspecione as condições do cabo do acelerador, desde a manopla até o carburador. Se o cabo estiver partido, torcido ou colocado de forma incorreta, deverá ser substituído ou colocado na posição correta. Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir desgaste prematuro e corrosão.



* Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor, o cabo do acelerador deve ser ajustado e disposto corretamente.

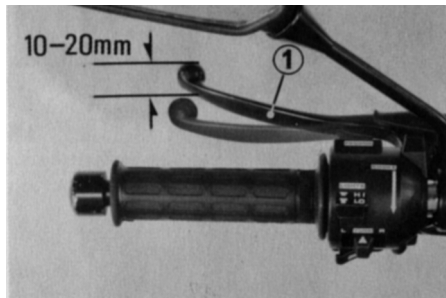
Folga da Manopla do Acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2 - 6 mm de rotação da manopla. Para ajustar a folga, desaperte a contrapoca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte em seguida a contraporca.



Ajuste da Embreagem

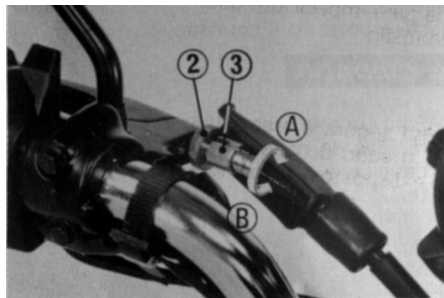
O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor. A folga correta da embreagem deve ser 10 - 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1). Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior.



1. Puxe o protetor de pó para trás, solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca e recoloque o protetor de pó. Regule a folga no ajustador inferior.

Ⓐ Aumenta a folga

Ⓑ Diminui a folga



3. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem.
Solte a contraporca (4) e gire o ajustador (5) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

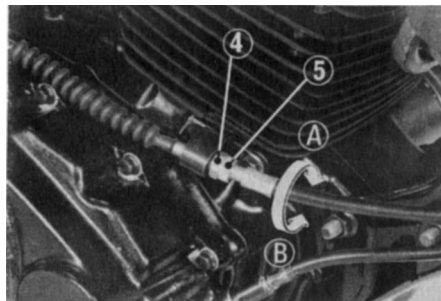
- * Se não for possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou se a embreagem não funcionar corretamente, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgastes prematuros.

Ⓐ Aumenta a folga

Ⓑ Diminui a folga



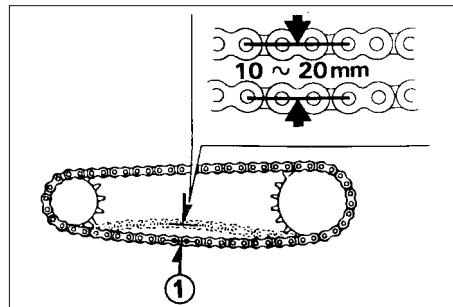
Corrente de Transmissão

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão. A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 29) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 38). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais frequência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter folga de aproximadamente 10 - 20 mm.

3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou oxidados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo

- Ajuste incorreto

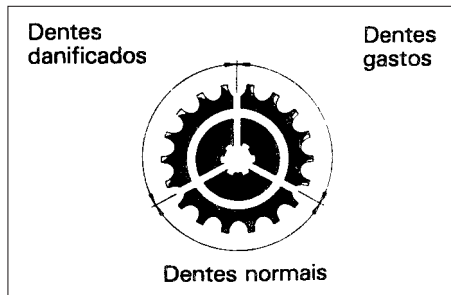
COROA E PINHÃO

- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. Se a corrente estiver seca ou oxidada, deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

- * Substitua sempre e corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.



Ajuste

Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (2).
3. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente. A corrente deve apresentar uma folga de 10 - 20 mm na parte central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.
4. Verifique se o eixo traseiro está corretamente alinhado. As marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala gravada nas extremidades do braço oscilante (5).

Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.

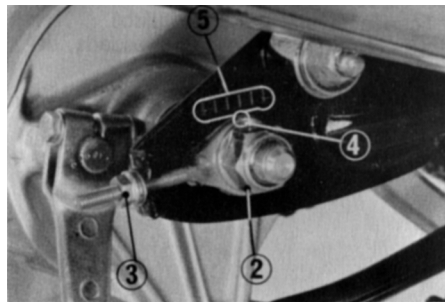
NOTA

* Se a folga da corrente de transmissão for excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, a corrente estará gasta e deverá ser trocada junto com a coroa e o pinhão.

5. Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)

Aperte as porcas de ajuste.



6. A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando se ajusta a folga da corrente de transmissão. Verifique e ajuste, se necessário, a folga do freio traseiro (pág. 56).

ATENÇÃO

A corrente estando com folga excessiva, danificará o chassi da motocicleta.

Limpeza e lubrificação

Para a lubrificação da corrente de transmissão recomendamos o uso do lubrificante especial para correntes MOBIL CHAIN LUBE. Antes de efetuar a lubrificação, limpe a corrente de transmissão perfeitamente. Aplique o lubrificante de modo que este penetre em todos os elos da corrente, pinos, roletas e placas laterais.

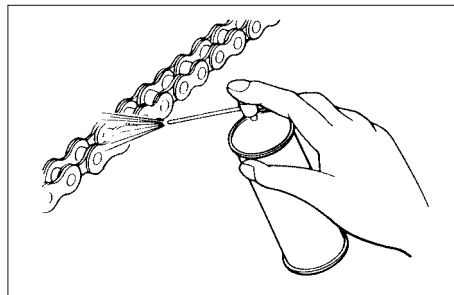
NOTA

* Não aplique o lubrificante em excesso. Além de favorecer o acúmulo de poeira, areia e terra, o lubrificante será espirrado com o movimento da corrente, sujando a motocicleta.

ATENÇÃO

* Se a corrente estiver excessivamente suja deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada.

Para sua segurança recomendamos que este serviço seja executado em uma concessionária HONDA.



Freio dianteiro

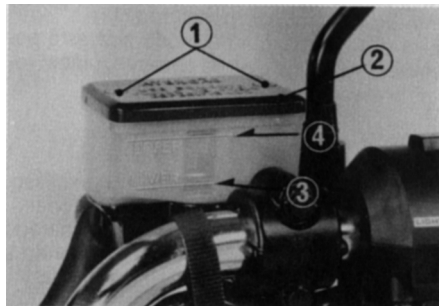
Esta motocicleta dispõe de um freio dianteiro a disco de acionamento hidráulico. À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se não há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca do freio tornar-se excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso, provavelmente haverá ar no sistema que deverá ser sangrado. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

CUIDADO

* O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

Nível do fluido do freio

Se o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (3) do reservatório, retire os parafusos (1), a tampa do reservatório (2) e o diafragma. Abasteça o reservatório com "FLUIDO PARA FREIO MOBIL - Super heavy duty brake fluid", até atingir a marca de nível superior (4). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.



ATENÇÃO

- * Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.
- * Use somente fluido para freio que atenda as especificações S.A.E. 70R3, D.O.T. 3, S.A.E. J1703 e A.B.N.T. E-B 155 Tipo A.
- * Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.
- * Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.

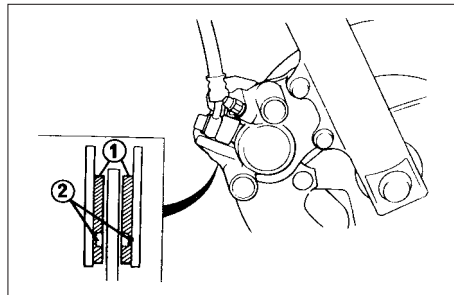
Desgaste das pastilhas do freio

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Troque as duas pastilhas do freio (1) se as linhas indicadoras de desgaste (2) atingirem as faces do disco do freio.

Outras verificações

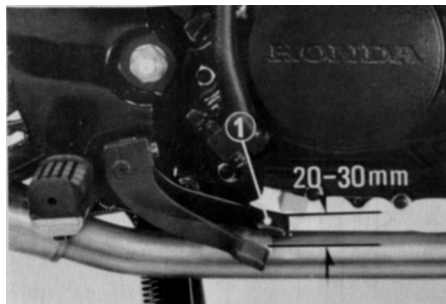
Observe se a mangueira e as conexões do freio estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.



Freio traseiro

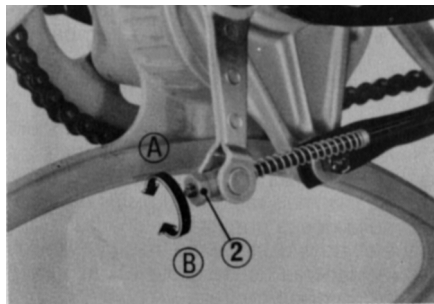
Ajuste

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Verifique a distância que o pedal do freio (1) percorre até o início da frenagem. Esta distância deve ser de 20 a 30 mm, medida na extremidade do pedal. Para regular, gire a porca de ajuste (2) no sentido desejado: (A) Aumenta a folga, (B) Diminui a folga



NOTA

- * Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio.
 - * Não sendo possível obter o ajuste pelo procedimento indicado, procure uma concessionária HONDA.
4. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
 5. Certifique-se de que a vareta do freio, o braço de acionamento, mola, articulações e fixações estão em bom estado.



Indicador de desgaste do freio traseiro

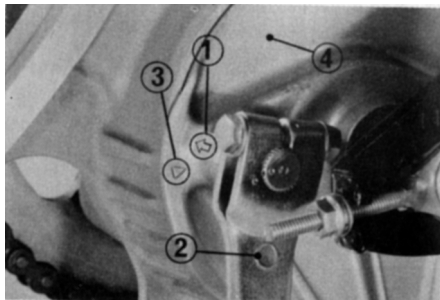
O freio traseiro desta motocicleta está equipado com um indicador de desgaste.

Quando o freio é acionado, a seta (1) estampada no indicador de desgaste colocado junto ao braço do freio (2) move-se em direção da marca de referência (3) do flange do freio (4).

Se a seta fica alinhada com a referência quando o freio é totalmente acionado, as sapatas do freio deverão ser substituídas.



* Sempre que houver necessidade de efetuar ajustes ou reparos no sistema de freios, procure sua concessionária HONDA, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.



Bateria

Se a bateria é utilizada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas.

Se houver uma queda rápida no nível do eletrólito ou se a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

Eletrólito da Bateria

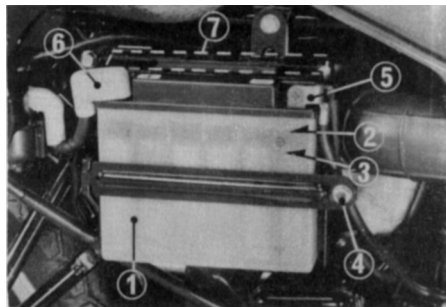
Para ter acesso à bateria (1), remova a tampa lateral direita.

O nível do eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na carcaça da bateria.

Se o nível estiver próximo da marca inferior, retire o parafuso (4) e abra a alça de fixação da bateria. Solte os terminais negativo (-) (5) e positivo (+) (6), desconecte o tubo de respiro e remova a bateria. Retire as tampas de reabastecimento (7) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.

ATENÇÃO

- * Use somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.
- * Mantenha o interruptor de ignição desligado (posição OFF) quando remover a bateria a fim de evitar curto-circuitos acidentais.



CUIDADO

- * A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

Contato externo - lavar a região atingida com bastante água.

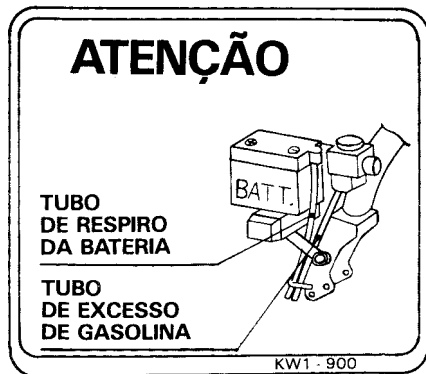
Contato interno - tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.

Olhos - lavar com bastante água e procurar assistência médica.

- * As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
- * Mantenha a bateria fora do alcance de crianças e animais.

ATENÇÃO

- * O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificá-la.



Troca de fusíveis

A queima freqüente do fusível geralmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Procure uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

O fusível (1) com capacidade de 15 A, está instalado próximo à bateria sobre o interruptor magnético de partida. Para trocá-lo, remova a tampa lateral direita, retire o conector (2) do suporte do fusível e retire o fusível em seguida. Se o filamento interno (4) estiver partido, isto indica que o fusível está queimado.

O fusível de reserva (3) está colocado no coxim do interruptor magnético de partida. Instale o fusível novo, encaixando-o no suporte.

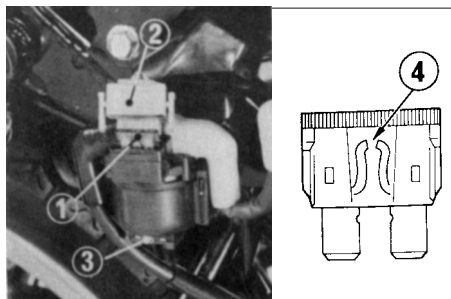
Ligue o conector no suporte.

NOTA

* Mantenha sempre na motocicleta um fusível de reserva, que será útil caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

⚠ CUIDADO

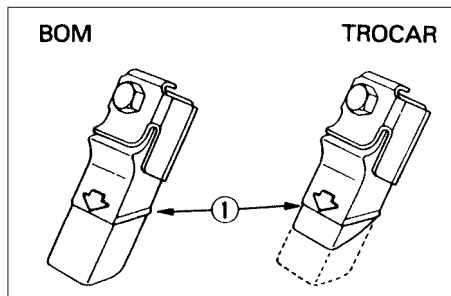
- * Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar o fusível, para evitar curto-circuitos acidentais.
- * Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.



Suporte lateral

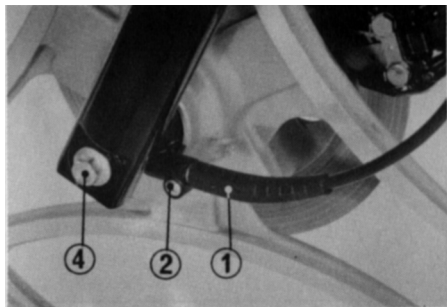
Verifique se o apoio de borracha do suporte lateral está deteriorado ou gasto. O apoio de borracha deverá ser trocado quando o desgaste atingir a linha de referência (1).

Verifique também se o conjunto do suporte lateral move-se livremente. Certifique-se de que o suporte lateral não está empenado.



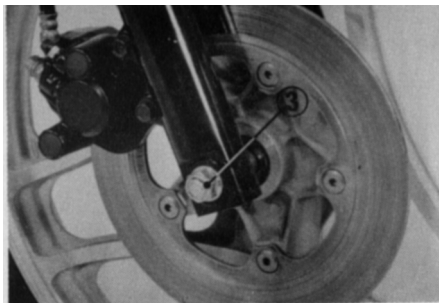
Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor.
2. Desconecte o cabo do velocímetro (1) retirando o parafuso de fixação (2).
3. Remova a porca do eixo (3).
4. Remova o eixo (4) e retire a roda dianteira.



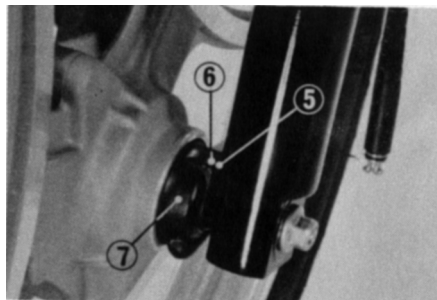
ATENÇÃO

* Não acione a alavanca do freio dianteiro após a remoção da roda dianteira. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.



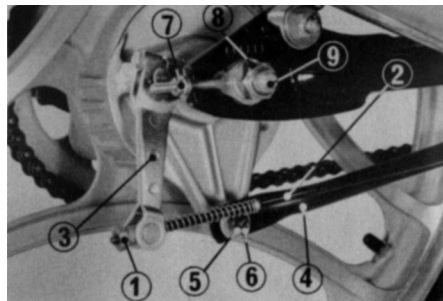
Instalação

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores, encaixando cuidadosamente o disco do freio entre as pastilhas do câliper.
2. Introduza o eixo pelo amortecedor esquerdo através do cubo da roda e do amortecedor direito, alinhando o ressalto (5) do amortecedor esquerdo com a ranhura (6) da caixa de engrenagens do velocímetro (7).
3. Aperte a porca do eixo (3) com o torque indicado.
TORQUE: 63 N.m (6,3 kg.m).
4. Conecte o cabo do velocímetro.
5. Acione o freio dianteiro várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca é solta.



Remoção da roda traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro (1). Desconecte a vareta do freio (2) do braço do freio (3).
3. Desconecte o braço de ancoragem (4) do flange do freio, removendo a cupilha (5), a porca (6), arruela e a bucha de borracha.
4. Solte as porcas de ajuste da corrente de transmissão (7).
5. Remova a porca (8) e retire o eixo da roda traseira (9). Empurre a roda para frente e solte a corrente de transmissão da coroa. Remova a roda traseira



Instalação

- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Aperte as porcas com os torques indicados:
PORCA DO EIXO TRASEIRO:
90 N.m (9,0 kg.m).
PORCA DO BRAÇO DE ANCORAGEM:
22 N.m (2,2 kg.m).

ATENÇÃO

- * Substitua a cupilha do braço de ancoragem sempre que remover a roda traseira.
- Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág 52).
- Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 56).
- Acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar sua durabilidade.

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

* Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas e suporte lateral com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue em seguida com bastante água.

ATENÇÃO

* Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
 - Saída do escapamento
 - Sob o assento
 - Interruptor de ignição
 - Interruptores de guidão
 - Corrente de transmissão
 - Sob o tanque de combustível
 - Painel de instrumentos
 - Tanque de combustível, tampas laterais e pára-lamas
 - Carburador
 - Reservatório do fluido do freio
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágue e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

- * Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
 - * Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.
4. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados.
O polidor deve ser aplicado com algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
 5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador e do afogador.
 6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

CUIDADO

- * A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.
Tenha cuidado nas primeiras frenagens.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Se for necessário manter sua motocicleta em inatividade por muito tempo, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor.
2. Lubrifique a corrente de transmissão.
3. Drene o tanque de combustível e o carburador. Pulverize o interior do tanque com um produto anticorrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

NOTA

* A drenagem do carburador é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

CUIDADO

- * A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas, próximo à motocicleta durante a drenagem do tanque e do carburador.
4. Remova a vela de ignição e coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm³) de óleo do motor limpo no interior do cilindro. Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale a vela de ignição.

ATENÇÃO

- * Quando acionar o motor de partida, o interruptor de emergência deve ser colocado na posição OFF e a vela de ignição colocada em seu supressor e aterrada (encostada no cilindro) para evitar danos no sistema de ignição.

5. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Verifique o nível do eletrólito e carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
7. Lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus com a pressão recomendada. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa adequada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado imobilizada por mais de quatro meses.
2. Verifique o nível do eletrólito da bateria. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. INSPEÇÃO ANTES DO USO. Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES Comprimento total Largura total* Altura total* Distância entre eixos Distância mínima do solo	1965 mm 760 mm 1055 mm 1300 mm 165 mm
PESO Peso seco Peso em ordem de marcha**	111 kg 123,0 kg
CAPACIDADES Óleo do motor Tanque de combustível Reserva do tanque de combustível Carga máxima	0,8 litros (para troca) 1,1 litro (após a desmontagem do motor) 13,4 litros 3,6 litros 68 kg x 2

* Sem os espelhos retrovisores

** Com óleo e combustível

MOTOR Tipo Diâmetro x curso Cilindrada Relação de compressão Vela de ignição Abertura dos eletrodos Folga das válvulas Rotação de marcha lenta Potência máxima Torque máximo	4 tempos, refrigerado a ar, OHC, monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical. 62,5 x 49,5 mm 151,8 cm ³ 9,2:1 NGK D8EA 0,6 - 0,7 mm 0,10 mm (Admissão e Escape) 1400 ± 100 r.p.m. 16,0 PS/9.500 r.p.m. 1,27 kg.m/8.500 r.p.m.
TRANSMISSÃO Tipo Embreagem Sistema de mudanças Redução primária Relação de Transmissão Redução final	5 velocidades constantemente engrenadas (1-N-2-3-4-5) Multidisco em banho de óleo Operado pelo pé esquerdo 3,333 3,083 1,941 1,400 1,131 0,960 2,933

CHASSI/SUSPENSÃO Cáster/trail Pneu dianteiro Pneu traseiro Suspensão dianteira/curso Suspensão traseira/curso Freio dianteiro - Tipo/área de frenagem Freio traseiro - Tipo/área de frenagem	27°/90 mm 2.75 - 18 - 42 P 90/90 - 18 - 57 P Garfo telescópico/135 mm Braço oscilante/70 mm Disco simples de acionamento hidráulico/ 194,2 cm ² Tambor (sapatas de expansão interna) 86,4 cm ²
SISTEMA ELÉTRICO Bateria Sistema de ignição Alternador	12 V - 7AH C.D.I. 0,13 kW/5.000 r.p.m.
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO Lâmpadas do farol Lanterna traseira/luz do freio Lâmpadas das sinaleiras Lâmpadas dos instrumentos Lâmpada indicadora do ponto morto Lâmpada indicadora das sinaleiras Lâmpada indicadora de farol alto	12 V - 35/35 W 12 V - 5/21 W 12 V - 10 W × 4 12 V - 2 W 12 V - 2 W 12 V - 2 W 12 V - 2 W
FUSÍVEL	15 A



MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Produzida na Zona Franca de Manaus

MPKW1901P

Impresso no Brasil

D1201-MAN-0002
C02009303